



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	4079 - EDUCACAO E SOCIEDADE	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	LLM	
<b>Local</b>	GUARAPUAVA	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo da educação no contexto da sociedade brasileira: as organizações educacionais, os movimentos sociais, programas e projetos educacionais e estudos pertinentes nas relações entre sociedade, cultura e educação inclusiva. O espaço da educação nas sociedades modernas, em especial as relações entre educação e tecnologia. As abordagens de políticas públicas e suas tendências metodológicas, com ênfase na formação inicial e continuada de professores e na gestão educacional. A formação de professores numa perspectiva de atendimento à diversidade. Educação e alguns temas em debate: educação ambiental, educação em direitos humanos, direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. História e cultura afro-brasileira e Africana e as relações étnico-raciais. Educação em Direitos humanos. Educação ambiental. Políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional. Estatuto do idoso.

### I. Objetivos

- Oportunizar aos acadêmicos o contato com os temas relacionados à estrutura social e política e o papel da educação frente a diferentes perspectivas curriculares e de produção de conhecimento, em diferentes tempos e espaços históricos.
- Estimular debates e análises críticas sobre a legislação educacional, sistemas e parâmetros da educação no Brasil, bem como diretrizes educacionais e base nacional curricular comum.
- Refletir a relação existente entre sociedade e a escola, nos aspectos históricos, filosóficos e sociológicos.

### II. Programa

1. Cultura e sociedade: de Hegel a Marx - materialismo histórico dialético.
2. Percorso histórico da educação no contexto da sociedade brasileira.
3. Paulo Freire: as ideias de um visionário.
4. A educação nas sociedades modernas: tecnologia e ensino.
5. Educação ambiental, Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso.
6. História e cultura Afro-Brasileira.
7. Brasil: um país de múltiplidades culturais.
8. Diversidade de gênero e faixa Geracional.

### III. Metodologia de Ensino

Consoante aos ensinamentos de Paulo Freire, o professor deve atuar como um mediador entre o conhecimento e o discente, atuando como um possibilitador a fim de extinguir o ensino "bancário", ou seja, o modelo tradicional em que o aluno é um receptáculo de informações e é avaliado simplesmente pelo que memorizou e não pelo que realmente foi capaz de aprender e relacionar com a sua realidade social. Nessa perspectiva, o conhecimento de mundo segue uma abordagem pela dialética histórica marxista e hegeliana, pelas quais o discente torna-se o sujeito de seu próprio destino. Nessa mesma toada, faz-se necessária a discussão do ensino da literatura também pelo Letramento Literário de Rildo Cosson, a qual trata o texto literário como um saber literário necessário às escolas e à sociedade, visto que na literatura escrita encontramos o senso daquilo que somos e da sociedade a que pertencemos.

Já, em relação aos procedimentos técnicos utilizados, as aulas destoarão das práticas expositivas habituais, instigando os alunos a participarem das aulas expositivas por meio do dialogismo e da dialética, provocando-os a atuarem como os principais atores desse processo. Ainda, serão propostos debates teóricos, leituras de obras literárias clássicas, análise e discussão crítica de textos teóricos e literários, análise e discussão de obras de arte plásticas, musicais e de outros códigos. Além disso, 20 horas da disciplina serão reservadas a atividades orientadas às Práticas como Componente Curricular (PCC), tais como: a) desenvolvimento de estratégias de didatização do conteúdo da disciplina; b) proposição de estratégias pedagógicas; c) análise e levantamento de livros didáticos; d) estudos de caso de desafios ligados ao contexto escolar.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será formativa, isto é, o professor irá acompanhar, ao longo das aulas e das atividades propostas, o desempenho e as dificuldades de cada aluno, considerando o seu percurso de aprendizado como um todo. Como parte desse método, propomos 4 tipos de instrumentos de avaliação que, somados, integralizam os 100 pontos da disciplina, divididos em:

- 1) Participação nas aulas expositivas, pelas quais se aprofundará a leitura de um texto teórico, literário ou crítico relativo ao conteúdo estudado, com a nota parcial de 10 pontos;
- 2) Avaliação Semestral, com questões de múltipla escolha e dissertativas, no valor de 50 pontos;
- 3) Seminários, nos quais os alunos apresentarão o resultado de suas pesquisas especializadas sobre temas relacionados ao conteúdo das disciplinas e ao PCC, dividindo a turma em grupos por afinidade, com a duração de 20 minutos por equipe e com o valor de 20 pontos;
- 4) Aula prática ministrada pelos alunos, os quais serão dispostos em duplas e discorrerão, em até 40 minutos, sobre um tema relacionado à disciplina pelo qual tenham maior afinidade, no valor de 20 pontos, totalizando, dessa maneira, os 100 pontos semestrais previstos. Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	4079 - EDUCACAO E SOCIEDADE	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	LLM	
<b>Local</b>	GUARAPUAVA	

## PLANO DE ENSINO

recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já, a recuperação da nota nesta disciplina, se dará por meio de uma avaliação escrita presencial com questões dissertativas e de múltipla escolha sobre o conteúdo trabalhado no semestre, com o valor de 100 pontos.

## V. Bibliografia

### Básica

FORNET-BETANCOURT, Raul. Interculturalidade: críticas, diálogos e perspectivas. São Leopoldo: Nova harmonia, 2004.  
GIMENO SACRISTÁN, José. Currículo e diversidade cultural. In: Territórios contestados: O currículo e os novos mapas políticos e culturais. Tomaz Tadeu da Silva e Antônio Flávio Barbosa Moreira (orgs.). Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. MACEDO, Roberto Sidnei. Currículo, diversidade e equidade. Salvador: Edufba, 2007.

### Complementar

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida (Liquid Modernity). Cambridge: Polity. Traduzido por Plínio Dentzien. Jorge Zahar Editor.  
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.  
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Número 9.394 de 20 de dezembro de 1996.  
COSTA, C.L., SCHMIDT, S.P. (org) Poéticas e políticas feministas. Florianópolis: Ed Mulheres, 2004. p. 43-66. Summus, 1997.  
ESCOLANO BENITO, Antonio. \_\_\_\_\_. Curriculum editado y sociedad del conocimiento: texto, multimedialidad y cultura de la escuela. Valencia: Tirant lo Blanch, 2006.  
LIMA, Maria Nazaré Mota de. Escola Plural – a diversidade está na sala. São Paulo: Cortez, 2005.  
MORAES, M. C. O paradigma educacional emergente. São Paulo: Papirus, 1997.  
PEDROSO, Regina Célia. Violência e cidadania no Brasil. São Paulo: Ática, 1999.  
SCHWARZ, L.M. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.  
SCHÖN, D.A. Educando o profissional reflexivo: um novo "design" para o ensino e a aprendizagem. Trad. de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: ARTMED, 2000.  
SGARBI, P; Oliveira, Inês Barbosa (orgs). Redes Culturais diversidade e educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
SIDEKUM, Antonio. Pontes interculturais. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2007.  
SILVA, A.L.; FERREIRA, M.K.L. Antropologia, história e educação. São Paulo: Global, 2001.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 09  
**Data:** 17/05/2023